

## HISTÓRIA

01. Observe a foto abaixo:



(ALENCASTRO, Luiz Felipe de. (Coord.) "História da vida privada no Brasil". São Paulo: Companhia das Letras, 1997. v. 2. p. 19.)

Essa foto do final do século XIX é um documento demonstrativo do direito de propriedade de pessoas na ordem escravista e expressa diferença social ao enfatizar:

- (A) seis personagens trajados com roupas de tonalidades e modelos diferenciados;
- (B) um homem negro à esquerda do homem branco, com penteado semelhante ao de seu senhor;
- (C) o último homem à direita do homem branco, com instrumento de trabalho, diferenciando-se dos demais;
- (D) um homem à direita e outro à esquerda do senhor, fotografados com posturas corporais diferentes;
- (E) o homem branco, em primeiro plano, destacando-se dos cinco homens negros descalços.

02. Analise atentamente os dados da tabela a seguir.

### Desembarque de escravos africanos no Brasil (1831-1853)

Ano	Escravos	Ano	Escravos
1831	138	1844	22.849
1835	745	1845	19.453
1936	4.966	1846	50.234
1837	35.209	1847	56.172
1838	40.256	1848	60.000
1839	42.182	1849	54.061
1840	20.796	1850	22.856
1841	13.804	1851	3.287
1842	17.435	1852	800
1843	19.095	1853	—

(Adaptado de: BETHELL, Leslie. "A abolição do comércio brasileiro de escravos". Brasília: Senado Federal, 2002. p. 440.)

Considere as seguintes afirmações, levando em conta os dados da tabela e os efeitos da legislação abolicionista, bem como a pressão exercida pela Inglaterra.

- I. Após um pequeno período inicial de estagnação, a entrada de escravos foi crescente, exceto no período 1840-1845, atingindo seu auge nos anos posteriores à aprovação do "Bill Aberdeen".
- II. A aprovação da Lei Eusébio de Queiroz, no início da década de 1850, reduziu drasticamente o ingresso de escravos, levando virtualmente ao fim do tráfico legal entre a África e o Brasil.
- III. A queda verificada nas importações de escravos na primeira metade da década de 1840 esteve associada à crescente pressão da Inglaterra, que queria monopolizar o tráfico de escravos para a América do Sul.

Qual (is) está (ão) correta (s)?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

03. Na segunda metade do século XIX, o Império do Brasil passa por um processo de modernização da infra-estrutura produtiva e urbana, com a construção de estradas de ferro para escoar a produção e a implantação de serviços de iluminação e transporte público urbano (bondes) em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo. Os capitais que financiaram essa modernização da infra-estrutura produtiva urbana eram majoritariamente provenientes:

- (A) do crescimento e da integração do mercado de consumo interno;
- (B) da exportação de café e de empréstimos externos feitos junto a banqueiros ingleses;
- (C) de empréstimos externos feitos junto a banqueiros americanos;
- (D) de capitais obtidos pela expansão do setor industrial;
- (E) da criação de sociedades anônimas com capitais mistos franceses e ingleses.

04. Ao final do século XIX, a dominação e a espoliação assumiam características novas nas áreas partilhadas e neocolonizadas. A crença no progresso, o darwinismo social e a pretensa superioridade do homem branco marcavam o auge da hegemonia européia. Assinale a alternativa que encerra, no plano ideológico, certo esforço para justificar interesses imperialistas:

- (A) A humilhação sofrida pela China, durante um século e meio, é algo inimaginável para os ocidentais.
- (B) A civilização deve ser imposta aos países e raças onde ela não pode nascer espontaneamente.
- (C) A invasão de tecidos de algodão do Lancashire desferiu sério golpe no artesanato indiano.
- (D) A diplomacia do canhão e do fuzil, a ação dos missionários e dos viajantes naturalistas contribuíram para quebrar a resistência cultural das populações africanas, asiáticas e latino-americanas.
- (E) O mapa das comunicações nos ensina: as estradas de ferro colocavam os portos das áreas colonizadas em contato com o mundo exterior.

**05.** "Hoje ainda é moda (...) falar da Revolução bolchevique como de uma 'aventura'. Muito bem, se for uma aventura, trata-se de uma das mais maravilhosas em que já se empenhou a humanidade, aquela que abriu às massas laboriosas o campo da história,..."

(John Reed)

Assinale os acontecimentos que levaram o Jornalista John Reed a entusiasmar-se com a Revolução:

- (A) A implementação de um projeto socialista desvinculado do elemento democrático e das aspirações internacionalistas, reafirmando os ideais nacionalistas dos soviéticos.
- (B) A substituição do Estado por uma sociedade de homens livremente associados, sem leis codificadas.
- (C) A implantação do primeiro Estado socialista, representativo das aspirações operárias e camponesas, alterando, na Rússia, as relações sociais capitalistas de produção.
- (D) A construção do Estado comunista, através da organização de uma sociedade de classes.
- (E) O apaziguamento das agitações operárias, através do fortalecimento dos partidos políticos na Rússia czarista.

**06.** A Constituição Brasileira de 1891 estabeleceu a organização de um Estado Federal. Sobre o período histórico e essa constituição, pode-se afirmar que:

- (A) fortaleceu o sistema presidencialista e o pluripartidarismo e restringiu os poderes do Legislativo, enfraquecendo os poderes dos coronéis regionais;
- (B) consolidou a República no Brasil, através de um governo parlamentar fundamentado na doutrina positivista;
- (C) seguiu o modelo federal dos EUA, no qual os estados-membros teriam total independência e só permaneceriam unidos em questões relativas ao comércio internacional e em casos de guerra;
- (D) criou a República e, pela primeira vez, garantiu o voto ao analfabeto, tendo como característica inovadora a concentração do poder no Legislativo;
- (E) efetivou a República federal presidencialista, através da divisão dos três poderes e da transformação das províncias em estados-membros com autonomia relativa.

**07.** Com a instalação da República no Brasil, algumas mudanças fundamentais aconteceram. Entre elas, destacam-se:

- (A) a militarização do poder político e a universalização da cidadania;
- (B) a descentralização do poder político e um regime presidencialista forte;
- (C) um poder executivo frágil e a criação de forças públicas estaduais;
- (D) a aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos e a instituição do voto secreto;
- (E) a fundação do Banco do Brasil e a descentralização do poder político.

**08.** Considere os excertos a seguir.

- I. "... a classe dos fazendeiros de café se conservava e se eternizava no Governo graças a uma máquina eleitoral que se estendia por todo o país, mergulhando suas raízes na terra..."
- II. "... o Estado (...) é todo ele marcado pelo arbítrio dos governantes contra setores populares que se organizavam para reduzir a exploração..."
- III. "... a política dos governadores permitia às classes dominantes dos Estados mais poderosos (...) preservar e fortalecer o poder do grupo que dominava o aparelho estatal..."

Os governos da Primeira República Brasileira ficaram conhecidos como oligárquicos, em virtude de apenas um grupo estar ali representado. Esses governos estão corretamente identificados em:

- (A) apenas II;
- (B) apenas I e II;
- (C) apenas I e III;
- (D) apenas II e III;
- (E) I, II e III.

**09.** "Tinha de haver uma luta (...). Os estados do sul e os do norte trabalhavam de maneira diferente, pensavam diferente, viviam diferente. No norte, a lavoura em pequena escala, o transporte por navios, as manufaturas que cresciam, tudo produzido pelo trabalho branco; no sul, havia a monocultura com o trabalho negro. (...) Essa luta se arrastou por 60 anos, e finalmente eclodiu com a guerra civil."

(HUBERMANN, Leo. "História da Riqueza dos Estados Unidos." Ed. São Paulo: 1983.)

Esse texto remete à Guerra de Secessão Norte-Americana (1861-1865) que teve como consequência(s):

- I. a marginalização do negro que, após a escravidão, passou a sofrer uma série de pressões, inclusive de organizações, como Ku-Klux-Klan;
- II. a aprovação de tarifas protecionistas que levaram ao avanço do processo capitalista norte-americano;
- III. a vitória da industrialização, a desorganização econômica do sul escravocrata, o rompimento do isolacionismo e o início da política imperialista.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**10.** A partir do governo Campos Salles, inaugura-se um esquema político destinado a garantir o apoio do Congresso ao Presidente, bem como a conciliação de interesses entre o Governo Federal e as oligarquias dominantes nos Estados. O órgão-chave para a implantação deste esquema, conhecido como Política dos Governadores, foi:

- (A) o Tribunal Superior Eleitoral;
- (B) o Ministério da Justiça;
- (C) a Chefia de Polícia do Distrito Federal;
- (D) a Comissão de Verificação dos Diplomas dos Eleitos;
- (E) o Departamento Federal de Segurança Pública.

**11.** Leon Trotski argumentava em 1904 que a tese política defendida por Lênin poderia "conduzir a organização do partido a substituir o partido, o Comitê central a substituir a organização do partido, e finalmente um 'ditador' a substituir o Comitê central".

(Trotski, "NOSSAS TAREFAS POLÍTICA", Brochura redigida e publicada em 1904, em Genebra).

Assinale a alternativa com o nome do responsável pelo regime que, na prática, confirmou a previsão de Trotski:

- (A) Bukharin.
- (B) Stalin.
- (C) Kalinin.
- (D) Brejnev.
- (E) Molotov.

**12.** "Desde os primeiros dias da Revolução, o nosso partido teve a convicção de que a lógica dos acontecimentos o levaria ao poder."

(Leon Trotsky)

Tal convicção foi posteriormente confirmada e a Revolução Russa de 1917 caracterizou-se como um dos mais importantes acontecimentos históricos da primeira metade do século XX, na medida em que significou a tentativa de

se implantar o primeiro Estado socialista, experiência até então, sem precedentes. Dentre os fatores que favoreceram a eclosão dessa Revolução, identificamos corretamente o(a):

- (A) substituição da autocracia czarista por um governo fundamentado em uma monarquia parlamentar liberal, que ampliou os direitos políticos individuais fortalecendo os partidos políticos, inclusive os mencheviques revolucionários.
- (B) desenvolvimento tardio do capitalismo industrial na Rússia, que favoreceu o afastamento da aristocracia rural e do exército da base de poder da monarquia czarista, substituídos pela burguesia e o operariado.
- (C) acirramento da crise econômica e social decorrente da participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial, que agravou a carestia generalizada de alimentos e as greves, e enfraqueceu a autoridade governamental do Czar.
- (D) Revolução burguesa de 1905, que concedeu autonomia política e administrativa às nacionalidades que formavam o Império Russo, implementando uma política de reforma agrária que extinguiu os privilégios da aristocracia fundiária e da Igreja Ortodoxa.
- (E) vitória dos bolcheviques e mencheviques nas eleições da Duma legislativa (1906) convocada pelo Czar, após o "Domingo Sangrento", na qual obtiveram maioria parlamentar que possibilitou a implantação de diversas reformas econômicas socializantes.

13. Dentre os desdobramentos político-econômicos imediatos na ordem internacional produzidos pela Primeira Guerra Mundial (1914-1918), é correto apontar:

- (A) o fim dos privilégios aduaneiros da França no comércio com a Alemanha;
- (B) o surgimento da Organização das Nações Unidas, por meio do Tratado de Sevres;
- (C) a criação da Iugoslávia, como decorrência das questões políticas dos Balcãs;
- (D) a anexação da Palestina, da Síria e do Iraque ao Império Otomano;
- (E) a incorporação da Hungria e da Tchecoslováquia aos domínios austríacos.

14. Vladimir Ilitch Lênin justificou a Nova Política Econômica sob a alegação de que ia dar "um passo atrás, para dar dois passos à frente".

A NEP (1921-1927) pretendia:

- (A) a concessão de empréstimos aos fazendeiros arruinados e o desenvolvimento da previdência social;
- (B) criar um estado corporativo organizado pelo povo e pelo partido e encontrar a harmonização do capital e do trabalho;
- (C) instaurar os planos quinquenais, estatizando toda a economia;
- (D) manter a economia planejada, permitindo, entretanto, a existência de uma economia de mercado e livre iniciativa em certos setores;
- (E) implantar as fazendas estatais (Sovkhozes) e as cooperativas (Kolkhozes).

15. Segundo as teorias desenvolvimentistas, a guerra era concebida como:

- (A) uma necessidade de ampliar o mercado interno substituindo as importações;
- (B) uma política econômica tendendo a desvalorizar a produção agrícola;
- (C) uma forma de criar condições para a importação de tecnologia estrangeira;
- (D) um recurso complementar e necessário à importação de produtos primários;
- (E) uma política econômica que necessitava do apoio de todas as classes sociais para ser implementada.

16. Dentre os fatores que conduziram à Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destacamos o(a):

- (A) nacionalismo eslavo aliado à "Paz Armada";
- (B) acordo militar anglo-germânico visando à partilha da África;
- (C) desequilíbrio internacional provocado pela aliança da Rússia com o Império Austro-Húngaro;

- (D) descontentamento da França frente à ocupação no Marrocos;
- (E) oposição do Imperador Francisco Ferdinando à admissão da Sérvia no Império Austro-Húngaro.

17. Os 14 pontos apresentados pelo presidente norte-americano Woodrow Wilson, em janeiro de 1918, refletem alguns objetivos para a paz na Europa após a Grande Guerra. Entre eles destacou-se a:

- (A) determinação da independência da Hungria, da Polônia, da Iugoslávia e da Tchecoslováquia;
- (B) autorização para que os franceses passassem a controlar a Síria, e os ingleses, a controlar a Mesopotâmia e a Palestina;
- (C) determinação de que a Bulgária cedesse para a Romênia, a Iugoslávia e a Grécia, a maior parte dos territórios anexados durante as guerras balcânicas.
- (D) incorporação da Eslováquia à República Tcheca;
- (E) correção do episódio que tinha perturbado a paz mundial por muito tempo e determinava a devolução do território da Alsácia-Lorena à França;

18. A caricatura abaixo é de Angelo Agostini feita em 1888, às vésperas da proclamação da República que se daria no seguinte. Observe-a, interprete-a e com a sua ajuda responda à questão a seguir:



(Caricatura de Angelo Agostini (1888). In: NABUCO, Joaquim. Um estadista do Império. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.)

A caricatura acima procura demonstrar o clima político existente no final do império do Brasil, quando da abolição da escravatura em 1888.

A melhor interpretação da conjuntura política, que levou à deposição do imperador Pedro II, é:

- (A) existência de conflitos entre republicanos e militares, que possuíam uma posição antiaboliconista;
- (B) tensões nos setores pobres e excluídos da população urbana, que temiam o retorno da escravidão com a República;
- (C) perda de apoio de parte das elites proprietárias de escravos e terras, que se sentiu traída pela abolição da escravatura;
- (D) críticas da imprensa aboliconista e republicana, que responsabilizava os proprietários de terras pela manutenção da escravidão;
- (E) crise militar em razão da bandeira do socialismo levantada pelos positivistas.

19. A incorporação de novas áreas, entre 1820 e 1850, que deu aos Estados Unidos sua atual formação territorial, estendendo-se do Atlântico ao Pacífico, deveu-se fundamentalmente:

- (A) a um avanço natural para o oeste, tendo em vista a chegada de um imenso contingente de imigrantes europeus;
- (B) aos acordos com as lideranças indígenas, Sioux e Apache, tradicionalmente aliadas aos brancos;
- (C) à vitória na guerra contra o México que, derrotado, foi obrigado a ceder quase a metade de seu território;
- (D) à compra de territórios da Inglaterra e Rússia que assumiram uma posição pragmática diante do avanço norte-americano para o oeste;
- (E) à compra de territórios da França e da Espanha que estavam, naquele período, atravessando graves crises econômicas na Europa.

20. Em "O Último Czar", Eduard Radzinsky cita diversos registros de Nicolau II:

- "9 de janeiro. Disposição de ânimo alarmante entre os revolucionários e grande propaganda do proletariado."
- "28 de janeiro. Eventos de extraordinária importância, com um potencial de graves conseqüências para a situação do Estado, não estão distantes."
- "5 de fevereiro. A animosidade aumenta. Demonstrações espontâneas das massas serão a primeira etapa e também a última no caminho para excessos impiedosos e insensatos, no mais horrível dos acontecimentos: uma revolução anárquica."

Sobre a Revolução de fevereiro de 1917, é correto afirmar que:

- (A) a burguesia liberal apoiava a insurreição popular para instaurar no país um regime constitucional e parlamentar, ampliando o poder dos bolcheviques;
- (B) desejava substituir um regime liberal-burguês por outro operário-socialista;
- (C) as forças no poder eram: burguesia liberal, mencheviques e social-revolucionários;
- (D) seu plano baseava-se na reforma agrária e na estatização dos bancos e das fábricas;
- (E) seu caráter revolucionário baseava-se no proletário e no camponês.